

Dicionário Interativo Multilíngue Ilustrado

«Interactive Multilingual Illustrated Dictionary»



TEXTO: LUZIA REIS

Este projeto teve origem na verificação, por parte dos professores da Escola Secundária do Padrão da Légua, da dificuldade em comunicar com os alunos de outras nacionalidades e de outras línguas maternas, que a partir de 2006 começaram a ter expressão nesta escola. Acrescentou-se a esta dificuldade, a necessidade de comunicação dos alunos entre si e da consequente situação de relativo isolamento dos alunos estrangeiros e mais importante ainda, a verificação do desconhecimento mútuo (alunos portugueses e estrangeiros), das culturas e conceitos de vida de ambas as partes.

«This project originated in check by the teachers of the High School's Padrão da Légua, the difficulty in communicating with students of other nationalities and other mother tongues, which from 2006 began to be expressed at this school. Added to this difficulty, the need for communication among students and the resulting situation of relative isolation of international students and more importantly, the verification of mutual ignorance (Portuguese and foreign students), cultures and concepts of life of both parties.»

Nitidamente, a escola encontrava-se numa situação de necessidade de desenvolver ações que levassem os alunos a interagir a todos os níveis, bem como favorecer por parte dos professores e dos alunos a multiculturalidade. Sendo a diferença de língua materna dos alunos, a principal dificuldade para que existisse comunicação e consequente entendimento e aceitação mútuos, pensámos que seria útil a elaboração de um dicionário a ser colocado na internet, que fosse acessível e utilizado por toda a comunidade escolar.

Posteriormente, considerou-se que seria de maior interesse educativo e cultural, transformar esta ferramenta local, num instrumento que fosse utilizável por todas as escolas do país, de forma a transformar-se num motor de intercâmbio entre alunos de diversas nacionalidades e de diversas escolas, criando uma rede forte de laços e inter-relações entre escolas, culturas, línguas, interesses e conhecimento. Assim, a estrutura do dicionário distribuiu-se de forma gradativa, iniciando-se com uma listagem de vocabulário básico, que se vai alargando a outros conteúdos temáticos, de forma a facilitar a sua utilização. A parte final, referente a funcionamento

da língua, tem como objetivo levar o aluno, de forma autónoma, a autorregular o seu conhecimento e desempenho. A receptividade por parte dos alunos foi extraordinária, embora este projeto tivesse exigido muita disponibilidade, face à sua extensão. No entanto, os alunos dedicaram-se com afinco, de forma a dar corpo às exigências de cada momento. Em simultâneo, participaram em atividades, onde deram a conhecer à comunidade escolar a sua cultura e as vivências do seu país. É de salientar que esta multiculturalidade enriquece toda a comunidade, para além de fazer com que estes alunos se sintam numa escola onde prevalece a inclusão. Para o lançamento do DIMI, foi por nós contactado o departamento de Engenharia Informática da Universidade Fernando Pessoa, que se mostrou receptivo e interessado em colaborar connosco na informatização do material, sendo elaborado um protocolo entre as duas instituições, para que se pudesse dar asas ao projeto e colocá-lo ao serviço de todos aqueles que o considerem útil.

Coordenação: JORGE COIMBRA – ex-professor da E.S.P.; LUZIA REIS – professora da E.S.P.L.; e ISABEL CASTRO – ex-professora da E.S.P.L. .